



INOVAÇÃO

Vai nascer uma plataforma de aceleração da economia do mar a partir de Portugal

Objetivo é capacitar 391 portos atlânticos para serem **polos de aceleração de startups** de todo o mundo

MARIA JOÃO BOURBON

Portugal vai ser o polo aglutinador de uma plataforma pioneira de serviços de aceleração da economia do mar. O objetivo é capacitar 391 portos atlânticos para operarem como *hubs* de inovação e aceleração de *startups*, contribuindo para diversificar modelos de negócio e fontes de receita na economia azul ou do mar. Com arranque a 11 de maio, o Atlantic Smart Ports Blue Acceleration Network (AspBAN) é uma iniciativa liderada pela consultora de inovação colaborativa Beta-i

e pela Fórum Oceano, associação que gere o *cluster* do mar português, que ganharam a *call* da Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia para desenvolver a economia do mar a partir dos Portos do Atlântico da UE.

O projeto vai, no primeiro ano, identificar as 10 áreas da economia azul em que os portos se vão especializar. Só no segundo ano será implementado o programa de aceleração, inspirado na experiência da Beta-i com o programa de inovação colaborativa para a economia do mar Bluetech Accelerator.

Concretamente, o AspBAN — que envolve 14 parceiros em consórcio e 123 estratégicos, entre eles aceleradoras, *clusters*, empresas, fundos de investimento e entidades de *policy* — quer atrair 450 *startups* de todo o mundo. Apenas 30 serão selecionadas para desenvolver pilotos em 30 portos, com a ambição de redução de 100 mil toneladas de dióxido de carbono nas operações desses portos. A iniciativa vai captar um mínimo de €6 milhões de investimento privado para as *startups* e mobilizar um investimento potencial até €5 milhões.

“O objetivo é tornar os portos portas de inovação para o mar, com as *startups* a ajudar neste processo, criando centros de inovação de aquacultura, energias renováveis *offshore*, robótica, entre outros”, explica o presidente executivo da Beta-i, Pedro Rocha Vieira. E, no final, propor um modelo de negócio rentável e influenciar o futuro da política de investimento para o mar, replicando o programa a uma escala maior.

A economia do mar é um megassector onde se incluem indústrias mais tradicionais, como a pesca, a aquacultura e o transporte, e outros mais

emergentes, como a biotecnologia azul, as energias renováveis *offshore* e o digital. “As empresas que querem inovar têm dificuldades de acesso ao mar. É necessário ter o local certo para testar a tecnologia e, para isso, têm de obter licenciamento da capitania e dos Ministérios do Ambiente e do Mar. Depois há a questão logística”, realça Rúben Eiras, responsável pelas áreas do Empreendedorismo, Inovação e Financiamento da Economia Azul na Fórum Oceano.

Partir dos portos para inovar é uma escolha natural. Testar um piloto num porto tem a vantagem de o fazer “num

ambiente real controlado” e depois *offshore*. “Uma *startup* pode colocar no mar um instrumento só com a autorização do porto”, refere. Para os portos, é uma oportunidade de revitalizarem a sua atividade, muitas vezes centrada no transporte de carga e de passageiros, “o que leva a que estejam todos a competir pelo mesmo negócio”. Este projeto vai ajudá-los a diversificar as fontes de receita e negócio, tornando-os polos de inovação e infraestruturas de apoio a outras indústrias, como a aquacultura ou as energias renováveis oceânicas.

mjbourbon@expresso.imprensa.pt



BASF
We create chemistry

A
THE ADECCO GROUP
Há 30 anos a colocar as pessoas certas no lugar certo!

OPINIÃO

A pobreza em 2021
RICARDO REIS E3

Deve Trump ser proibido no Facebook?
FRANCISCO LOUÇA E3



PESSOAS

Rui Bastos é o novo líder de Consultoria de Risco da EY para a região da Europa, Médio Oriente, Índia e África E28



Dicas Como agir quando a pandemia lhe bloqueia a carreira E28

ifthenpay
Multibanco e MBWAY para a sua Empresa
www.ifthenpay.com

ECONOMIA

IMOBILIÁRIO & EMPREGO

Expresso 2531
30 de abril de 2021
www.expresso.pt

Maior projeto de hidrogénio prevê 75% de subsídios públicos

➔ Plano da Bondalti para Estarreja foi desenhado com forte alavancagem ➔ Consórcio da EDP, Galp, REN e Martifer em Sines também conta com subsídios, mas de menor valor E9

Centenas de candidatas a concurso de fundos que não abriu

Abrirá nas próximas semanas aquele que será o último grande concurso do Portugal 2020 para as empresas interessadas em investir em novas fábricas, máquinas e demais projetos. Mas a urgência de investir é tanta que centenas de empresas já fizeram o chamado "registro de pedido de auxílio". E5

Como o Novo Banco lidou com os maiores devedores

A entrada de grandes devedores do BES no balanço do Novo Banco foi gerida de início com flexibilidade negocial. Documentos obtidos pelo Expresso mostram em detalhe como o banco lidou com alguns dos seus maiores devedores, como a Onoing, Berardo, Prebuild e José Guilherme. E16

TROIKA 10 ANOS



POUL THOMSEN
Ex-chefe da missão do Fundo Monetário Internacional em Portugal

"Surpreendeu-me a política orçamental do Governo socialista" E7

Crises 'roubam' quase dois PIB a Portugal E6

HOTÉIS DO ALGARVE PREPARAM REABERTURA A CONTA-GOTAS

A operação de desinfecção e limpeza durou uma semana no hotel São Rafael Atlântico, em Albufeira, que estava fechado há três meses e vai reabrir a 1 de maio. Mas há muitos outros que se mantêm encerrados E10



FOTO: ANTONIO PEDRO FERREIRA

Economistas duvidam de reformas da troika E8

Plataforma de economia do mar gerida desde Portugal E11

CONSTRUIR PARA ARRENDAR
A promotora imobiliária francesa Nexity prepara-se para investir €250 milhões em habitação E20

Conheça as propostas dos partidos para o teletrabalho E25

SEGUNDA HABITAÇÃO
Pandemia e taxas de juro baixas fazem aumentar a procura de casas de férias em Portugal E18



O meu caminho é mais seguro

Soluções de Proteção no Santander
Contar com tudo é mais seguro



Informe-se em santander.pt

O Banco Santander Totta, S.A., Agente de Seguros registado na ASF com o n.º 419 501 250, autorizado a distribuir seguros dos Ramos Vida e Não Vida, não assume a cobertura dos riscos dos contratos de seguros, que são cobertos pela empresa de seguros.

MAPFRE | Santander